

X CONGRESSO DA FEPODI

DIREITOS FUNDAMENTAIS E JUSTIÇA

A532

Anais do X Congresso da Fepodi [Recurso eletrônico on-line] organização X Congresso da Fepodi: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande;

Coordenadores: Abner da Silva Jaques, João Fernando Pieri de Oliveira e Lívia Gaigher Bósio Campello – Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-798-4

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Desenvolvimento, responsabilidade e justiça: a função da ciência jurídica no aperfeiçoamento da sociedade.

1. Desenvolvimento. 2. Responsabilidade. 3. Justiça. I. X Congresso da Fepodi (1:2023 : Campo Grande, MS).

CDU: 34



X CONGRESSO DA FEPODI

DIREITOS FUNDAMENTAIS E JUSTIÇA

Apresentação

A Federação Nacional de Pós-Graduandos em Direito (FEPODI) realizou, nos dias 07, 08 e 09 de agosto de 2023, o X Congresso Nacional da FEPODI, em formato híbrido, adotando o seguinte eixo temático: “Desenvolvimento, Responsabilidade e Justiça: A função da Ciência Jurídica no aperfeiçoamento da Sociedade”, justamente para corroborar o compromisso institucional em promover a integração ensino-pesquisa-extensão entre os corpos discente e docente da Graduação e Pós-Graduação.

Para a realização do evento, contamos com o essencial apoio do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI), do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), do Observatório de Direitos Humanos, Acesso à Justiça e Desenvolvimento Sustentável da UFMS e do Centro Universitário UNIGRAN Capital.

Mais uma vez a abrangência de nosso trabalho alcançou as cinco regiões brasileiras, recebendo participantes vinculados a Instituições de Ensino Superior de 13 estados, dentre eles graduandos, graduados, especializandos, especialistas, mestrandos, mestres, doutorandos e doutores, todos empenhados na missão de contribuir com o rumo da pesquisa no direito. O interesse de nossos alunos mostra à comunidade acadêmica que a pesquisa é capaz de criar espaços comuns para o diálogo, para a reflexão e para o intercâmbio de experiências.

Fruto de um trabalho coletivo, na décima edição do evento, após o processo de submissão dos trabalhos e suas respectivas duplas avaliações às cegas, foram aprovados 273 resumos expandidos para apresentação, distribuídos em 11 Grupos de Trabalhos, sendo 9 deles presenciais e 2 on-lines, que buscaram contemplar as mais variadas áreas do direito, além de mais de 700 acadêmicos inscritos como ouvintes para o evento.

Sempre acreditamos que o formato utilizado para a apresentação dos trabalhos (resumos expandidos) auxilia consideravelmente o desenvolvimento acadêmico, ao passo que permite ao pesquisador apresentar as ideias iniciais sobre um determinado tema e melhor desenvolvê-las a partir das contribuições que são concedidas, nos Grupos de Trabalho, por docentes ligados a renomadas Instituições de Ensino Superior do país, os quais indicam sempre bons caminhos para o aperfeiçoamento da pesquisa.

Os Anais que ora apresentamos já podem ser considerados essenciais no rol de publicações dos eventos científicos, pois além de registrar conhecimentos que passarão a nortear novos estudos em âmbito nacional e internacional, revelam avanços significativos em muitos dos temas centrais que são objeto de estudos na área jurídica e afins.

Assim, com esse grande propósito, apresentamos uma parcela do que representa a grandiosidade do evento científico, como se fosse um retrato de um momento histórico, com a capacidade de transmitir uma parcela de conhecimento, com objetivo de propiciar a consulta e auxiliar no desenvolvimento de novos trabalhos, tudo com vistas a ampliar o acesso ao conhecimento e a democratizar a pesquisa no Brasil.

Esperamos que todos possam aproveitar a leitura.

Abner da Silva Jaques

Presidente da Federação Nacional dos Pós-Graduandos em Direito - FEPODI

João Fernando Pieri de Oliveira

Vice-presidente da Comissão de Acadêmicos e Estagiários da OAB/MS

Lívia Gaigher Bósio Campello

Coordenadora do Observatório de Direitos Humanos, Acesso à Justiça e Desenvolvimento Sustentável

DIAGNÓSTICO BIBLIOMÉTRICO E OS CRIMES DE CORRUPÇÃO

DIAGNOSI BIBLIOMETRICA E REATI DI CORRUZIONE

Cristiane Martins Viegas De Oliveira ¹

Heitor romero marques ²

Vladmir Oliveira da Silveira ³

Resumo

A bibliometria possibilita assegurar a qualidade da informação, imperativa para o desenvolvimento científico de um determinado tema baseado em evidências. O presente estudo tem como objetivo principal analisar e descrever a produção científica sobre os crimes de corrupção no período de 1945-2020. Quanto à abordagem do tema, alude ser uma pesquisa quanti-qualitativa, por apresentar métodos estatísticos mediante análise bibliométrica. Para tanto, utilizou-se a base de dados Web of Science, com os termos "crimes" e "corruption". Os dados foram gerados no programa R Studio, e analisados considerando a trajetória de evolução anual das publicações, como as palavras-chave mais utilizadas, as fontes mais relevantes na área, e a produção por países. Os resultados apontaram que o Brasil se encontra em 5º lugar no ranking do número de publicações por países e apresenta alto índice de corrupção no mundo, segundo dados extraídos da transparência nacional.

Palavras-chave: Corrupção, Crimes, Dados bibliométricos

Abstract/Resumen/Résumé

La bibliometria permette di garantire la qualità dell'informazione, indispensabile per lo sviluppo scientifico basato sull'evidenza di un determinato argomento. L'obiettivo principale di questo studio è analizzare e descrivere la produzione scientifica sui reati di corruzione nel periodo 1945-2020. Per quanto riguarda l'approccio al tema, si tratta di una ricerca quantitativa e qualitativa, poiché presenta metodi statistici attraverso l'analisi bibliometrica. A tal fine, è stato utilizzato il database Web of Science, con i termini "crimini" e "corruzione". I dati sono stati generati con il programma R Studio e analizzati considerando l'evoluzione annuale delle pubblicazioni, le parole chiave più utilizzate, le fonti più rilevanti

¹ Mestre em Desenvolvimento Local - UCDB; Doutoranda em Desenvolvimento Local -UCDB ; Mestranda em Direitos Humanos - UFMS.

² Doutor em Desarrollo Local y Planificación Territorial. Mestre em educação – formação de professores, Especialista em Filosofia e História da Educação, Bacharel em Pedagogia, Licenciado em Ciências Naturais.

³ Orientador. Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP (2006). Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP (2003).

nell'area e la produzione per Paese. I risultati hanno mostrato che il Brasile è al 5° posto nella classifica del numero di pubblicazioni per Paese e ha un alto indice di corruzione nel mondo, secondo i dati estratti dalla trasparenza nazionale.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Corruzione, Crimini, Dati bibliometrici

INTRODUÇÃO

Estudos revelam que a corrupção está diretamente ligada às disparidades de renda e o baixo desenvolvimento econômico.

A corrupção é um resultado coletivo de uma comunidade delineada em capitais sociais desiguais que justifiquem a presença da corrupção. A corrupção ocorre também nas contratações públicas. Normalmente envolvem a restrição de concorrências. Se estes corruptos desejam favorecer uma empresa concedendo um contrato, eles de alguma maneira devem excluir outras empresas de competir e de participarem do contrato.

Um dos principais objetivos da análise de dados bibliográficos é averiguar a efetividade de produção dos autores, podendo ser utilizadas diferentes bases de dados como a *Web of Science*, *SCOPUS* e *SCIELO*.

Quanto à metodologia, na busca de artigos quanto à coleta dos dados foi realizada na base de dados da *Web of Science* em que foram utilizados os termos "crimes" e "corruption", apresentados entre o operador booleano "AND", com rótulos de campo de opção presentes nos resumos(AB) e nos títulos das publicações (TI). Como critério de seleção, além dos termos destacados, foi selecionado o período de 1945 a 2020, visto ser o ano mínimo apresentado em publicações na base de dados e delimitação em 2020.

Como idioma proposto, o inglês, e como tipo de publicação apenas artigos científicos, o que totalizou 846 artigos, realizada na primeira semana do mês de dezembro de 2020, das quais foram elaborados os gráficos para análise e interpretação. Duas semanas depois, no perfazer deste artigo, mais dois artigos foram publicados, o que totalizou 848 artigos, com que foi realizado o mapa da árvore e gráfico de número de citação por anos.

Este trabalho foi seguido por etapas, como a extração dos dados nos formatos de textos simples (txt), e sua conversão em gráficos e tabelas, geradas a partir do *software R Studio*.

Na pesquisa em evidência, foram ordenados os seguintes dados: análise temporal, palavras-chave mais utilizadas e publicação por países de origem

DESENVOLVIMENTO

A corrupção é considerada um forte obstáculo para o desenvolvimento

nas bases de dados, estão “Crime”, “Corrupção”, “Impacto”, “Violência” e “Democracia”, mis relacionados ao tema “Crimes de Corrupção.

Na tabela a seguir, será apresentado o número de citações por país.

Tabela 1: Produção científica por país

PAÍSES	PRODUÇÃO CIENTÍFICA
EUA	300
Rússia	187
Reino Unido	101
Austrália	75
Brasil	56
Itália	52
Ucrânia	51
África do Sul	49
Espanha	47
Canadá	35
Alemanha	32
México	32
Colômbia	29

Fonte: Programa “R Studio” (2023).

Dentre os países com maior número de produções de artigos sobre o tema “crimes de corrupção”, os EUA em primeiro com 300 produções, seguida da Rússia com 187 produções, e em terceiro Reino Unido com 101 produções. O Brasil se apresenta em 5º lugar, com 56 produções científicas.

A classificação da corrupção é apontada pelo Índice de Percepção de Corrupção (*CPI– Corruption Perceptions Index*), que classifica cerca de 180 países e territórios por seus níveis percebidos de corrupção dentro do setor público consoante especialistas e empresários. Desde 1995, é o principal indicador desse tipos de crime no mundo. Com índice é apresentado de 0 a 100, em que 0 apresenta país com alto índice de corrupção e 100 um país com menos corrupção (TRANSPARENCIA INTERNACIONAL, 2020).

O IPC ainda evidenciou que mais de 2/3 dos países têm pontuação abaixo de 50, ressaltando que a região com maior pontuação é a Europa Ocidental e União Européia, sendo 66/100 e a região com menor pontuação é a África Subsaariana com 32/100. Em

comparativo com os países com maior número de citações, a maioria deles fazem parte do índice de maior pontuação.

De acordo com o *ranking* do IPC, permite-se observar que os países com maior corrupção são aqueles subsdesenvolvidos, como Somália, Sudão do Sul e Síria. E os mais desenvolvidos, ou seja, que apresentam um índice menor de corrupção são a Nova Zelândia, Dinamarca, Finlândia, seguidos da Suíça, Cingapura e Suécia (TRANSPARENCIA INTERNACIONAL, 2020).

Em análise à co-citação de países apresentada, os EUA apesar de ser o país com maior número de produções de artigos no tema “crimes de corrupção de acordo com o IPC, posiciona-se em 15º como país menos corrupto.

Em contrapartida, o segundo país com maior produção científica acerca do tema de acordo com a tabela apresentada, é a Rússia, que no ranking do IPC apresenta-se em 16º como país mais corrupto. Porém, os motivos precisam ser melhor analisados em uma pesquisa futura.

O Reino Unido, país em 3º no número de publicações apresenta-se no IPC em 6º lugar como país menos corrupto, em posição melhor que os EUA, considerado um país mais desenvolvido segundo a Organização das Nações Unidas(2020). Já, o Brasil, posiciona-se em 24º lugar como país mais corrupto.

Com base na análise de co-citação dos países apresentados, podemos observar que nem sempre a produção científica em um determinado tema está diretamente relacionado à posição de um país no Índice de Percepção da Corrupção (IPC). Embora os Estados Unidos se destaquem com o maior número de produções de artigos sobre "crimes de corrupção", ocupando o 15º lugar no IPC como país menos corrupto, isso não necessariamente implica em uma relação direta entre produção científica e nível de corrupção.

Quanto ao Brasil, essa classificação demonstra a necessidade de melhorar o combate à corrupção no país, independentemente do número de publicações científicas produzidas sobre o tema.

Portanto, é importante ter em mente que a relação entre a produção científica sobre corrupção e a posição de um país no IPC é complexa e envolve uma série de fatores socioeconômicos, políticos e institucionais que vão além da quantidade de artigos publicados.

CONCLUSÃO

A classificação da corrupção é apontada pelo Índice de Percepção de Corrupção (*CPI– Corruption Perceptions Index*), que classifica cerca de 180 países e territórios por seus níveis percebidos de corrupção dentro do setor público consoante especialistas e empresários.

Dentre os países com maior número de produções de artigos sobre o tema ”crimes de corrupção”, os EUA em primeiro com 300 produções, seguida da Rússia com 187 produções, e em terceiro Reino Unido com 101 produções. O Brasil se apresentou em 5º lugar, com 56 produções científicas.

Com índice é apresentado de 0 a 100, em que 0 apresenta país com alto índice de corrupção e 100 um país com menos corrupção.

Além disso, o Reino Unido, com o terceiro maior número de publicações, ocupa a 6ª posição no IPC como país menos corrupto, superando os Estados Unidos. Essa posição relativamente melhor no IPC em comparação com os EUA, mesmo sendo considerado um país mais desenvolvido, mostra que o combate à corrupção envolve uma série de fatores e não pode ser avaliado apenas com base na produção científica.

Portanto, é importante ter em mente que a relação entre a produção científica sobre corrupção e a posição de um país no IPC é complexa e envolve uma série de fatores socioeconômicos, políticos e institucionais que vão além da quantidade de artigos publicados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. C., Gracio, M. C. C., 2020. **Aspectos metodológicos e de utilização do fator de impacto**. BIBLOS 34 (1), 127–144. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/handle/1/10503>. Acesso em 20 jun. 2023.

BRASIL. Transparência Nacional. **Índice de Percepção da Corrupção**. Disponível em: <https://transparenciainternacional.org.br/ipc/> Acesso em: 17 mai. 2023.

GYIMAH-BREMPOG, K., de GYIMAH-BREMPOG, S. M., 2006. Corruption, growth, and income distribution: Are there regional differences? **Economics of Governance** 7 (3), 245–269. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10101-005-0008-2>. Acesso em: 20 Jun 2023.

KAVA, L., Botelho-Francisco, R. E., 2020. Innovation and digital social networks: mapping publications using co-citation analysis. **Brazilian Journal of Information Science: research trends** 14 (4), e020013– e020013. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/10294>. Acesso em 20 Jun. 2023.

- PIMENTA, A. A., Portela, A., Oliveira, C., Ribeiro, R. M., 2017. **A bibliometria nas pesquisas acadêmicas.** Scientia [Internet] 4 (7), 1. Disponível em: https://flucianofejao.com.br/flf/wp-content/uploads/2017/12/EDUCAR_PARA_A_CIDADANIA_FINANCEIRA.pdf. Acesso em 20 jun. 2023.
- POVEDA, A. C., CARVAJAL, J. E. M., PULIDO, N. R., 2019. **Relations between economic development, violence and corruption: A nonparametric approach with dea and data panel.** Heliyon 5 (4), e01496. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S240584401838842X>. Acesso em 20 jun. 2023.
- RICHARDSON, R. J., 1999. Pesquisa social: métodos e técnicas (pp. 189-206).
- ROCHITTE, C. E., 2019. **Fator de impacto jcr recém divulgado mostra aumento forte e estável para a abc-cardiol-1.679-um novo registro histórico.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia 113 (1), 1–4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/sQrdyVGHHFXv4KYZ9frtxhq/?lang=pt>. Acesso em 20 Jun. 2023.
- WACHS, J., YASSERI, T., LENGYEL, B., KERTESZ, J., 2019. Social capital predicts corruption risk in towns. **Royal Society open science** 6 (4), 182103. Disponível em: <https://royalsocietypublishing.org/doi/full/10.1098/rsos.182103>. Acesso em 20 jun. 2023.
- WANG, S., ZHAO, D., CHEN, H., 2020. A spatial analysis of corruption, misallocation, and efficiency. **Environmental Science and Pollution Research** 27 (29), 36845–36856. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11356-020-09707-y>. Acesso em 20 jun. 2023.